



## Perspectivas da Atuação da Fonoaudiologia com Adolescentes com Baixa Visão por Meio da Terapia Musical

Gasparetto, Maria Elisabete Rodrigues Freire; Gouvea, Camila de; Bittencourt, Zelia Zilda L. C.; Montilha, Rita de Cassia Letto

Universidade Estadual de Campinas — [gasparetto@fcm.unicamp.br](mailto:gasparetto@fcm.unicamp.br)

**Introdução:** o fonoaudiólogo é reconhecido como um dos profissionais da área da saúde responsável pela assistência integral. Entre as suas atribuições destacam-se a realização de terapia (habilitação/reabilitação) e o aperfeiçoamento da comunicação humana. a comunicação é fator imprescindível para o estabelecimento da humanização, assim como os recursos. Considerando que a pessoa com deficiência visual necessita da comunicação para a aprendizagem, para o desenvolvimento e para a inclusão educacional e social, tem se propiciado ao graduando de fonoaudiologia conhecimentos sobre a deficiência visual, ampliando assim a sua área de atuação. É necessário que o fonoaudiólogo seja corajoso, ousado, na criação de estratégias de atendimento e do conteúdo no ato de ensinar e aprender e em relação à reabilitação da pessoa com deficiência visual é necessário buscar caminhos alternativos e prover recursos especiais. na reabilitação, as atividades desenvolvidas podem ser expressivas, pedagógicas, lúdicas, de automanutenção e profissionalizantes, oferecidas de forma grupal por equipe interdisciplinar. Considerando as diferentes atividades desenvolvidas nos programas de reabilitação, a utilização da música pode exercer ação psicofisiológica no homem como um todo, levando-o a experimentar reações de nível sensorial, hormonal, fisicomotor, psicológico e cognitivo, permitindo ao sujeito expressar suas emoções. **Objetivo:** Propiciar que o estagiário de fonoaudiologia promovesse por meio de instrumentos de percussão, a terapia musical com adolescentes que possuem baixa visão, **Métodos:** Foi realizada pesquisa qualitativa por meio da pesquisa-ação e teve como participantes o estagiário da fonoaudiologia e adolescentes com baixa visão. a coleta de dados foi realizada em 2013. para a construção dos instrumentos foram utilizados: papelão, miçanga, grãos de feijão, arroz, barbante, meia de nylon, tampas de garrafa PET, tampas metálicas, lacres de latas de alumínio. **Resultados:** o estagiário trabalhou com 02 adolescentes com baixa visão. Foram construídos 02 instrumentos de percussão: o pau de chuva e o afoxé. Os adolescentes tocaram os instrumentos construídos e verificaram as diferenças e similaridades no que se referia ao formato e ao som. na terapia, os adolescentes relataram ter gostado experiência, principalmente dos momentos de construção e de execução dos instrumentos, pelo fato de estarem em dupla, poder interagir e conversar. Verificou-se presença de expressão facial, o que não havia sido observado anteriormente. **Conclusão:** a comunicação é uma das necessidades do ser humano. Este estudo é pioneiro e mostra que a atuação e o cuidado com pessoas que tem a deficiência visual devem ser incentivados no ensino da fonoaudiologia, pois na maioria dos cursos, essa atuação tem sido muito restrita.

Gasparetto, Maria Elisabete Rodrigues Freire; Gouvea, Camila de; Bittencourt, Zelia Zilda L. C.; Montilha, Rita de Cassia Letto. Perspectivas da Atuação da Fonoaudiologia com Adolescentes com Baixa Visão por Meio da Terapia Musical. In: **Anais do Congresso Internacional de Humanidades & Humanização em Saúde** [= Blucher Medical Proceedings, num.2, vol.1]. São Paulo: Editora Blucher, 2014. ISSN 2357-7282  
DOI 10.5151/medpro-cihhs-10715